

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO
ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

01-1451/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: FL

01-1451/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

Denomina de Geraldo Teles de Oliveira, a Rua Tres, localizada no setor 162, quadra 179, Cidade Dutra, e outras providências.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:43:29

00000013593-39



ARQUIVADO EM 07.01.97

CREM DE SESSAO



Câmara Municipal de São Paulo

PARECER 662/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1451/95

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar Rua GERALDO TELES DE OLIVEIRA, o logradouro público conhecido como Rua Três, (CODLOG 74.085-3), sendo seu ponto inicial na Avenida Pres. João Goulart (CODLOG 16.151-9), localizado no Distrito da Capela do Socorro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Arselino Tatto - Relator

Nelo Rodolfo

Osvaldo Sanches

Viviani Ferraz



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	01	de	proc.
n.º	1451	de	12-85

LIDO HOJE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL

01-1451/1995

AS COMISSÕES DE:

Curso Jurídico 12 DEZ 1995

Curso Político

Curso de Administração

Curso de Meio Ambiente

Curso de Educação

Curso de Finanças e

Orçamento

PRESENTE

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Denomina de GERALDO TELES DE OLIVEIRA a Rua Três (CODLOG 74.085-3) localizada no setor 162 - Quadra 179 - Cidade Dutra - AR-CS.

Art. 1º - Fica denominado de GERALDO TELES DE OLIVEIRA o logradouro público conhecido como Rua Três (CODLOG 74.085-3) localizada no setor 162 Quadra 179 - sendo o seu ponto inicial na Av. Pres. João Goulart (CODLOG 16.151-9) Jd. Maria Rita - Cidade Dutra - AR-CS.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

SEÇÃO DE REVISÃO

12 DEZ 1995

-DT. 10-

VEREADOR MÁRIO NODA

Vice Líder - PTB

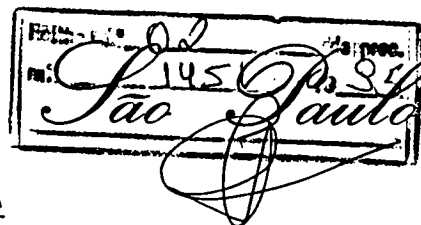
SEGUIE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 204 e fôlha de informação sob n.º 05 / 14 / 12 / 95 a (1)

SEGUIE(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s) sob n.º 204 e fôlha de informação sob n.º 05 / 14 / 12 / 95 a (1)



Câmara Municipal de

JUSTIFICATIVA



Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 04.07.1990 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1991 página 371.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

GERALDO TELES DE OLIVEIRA

Escultor (Itapeacerica MG, 1913 - Divinópolis MG, 4-VII-1990) conhecido pelas iniciais GT0, com que assinava seus trabalhos. De origem humilde, foi pedreiro, servente, garçom, jardineiro, pintor de paredes, porteiro, jogador de futebol, tipógrafo e baterista. Tinha mais de 50 anos quando começou a esculpir. Trabalhava então como vigia no Museu de Arte Sacra da Bahia para complementar seu salário. Um ano depois, em 1967, já realizava sua primeira exposição individual na galeria Guignard, em Belo Horizonte, e em 1968 expôs no Rio de Janeiro, no Copacabana Palace. Todas as esculturas de sua primeira fase retratam temas religiosos. Os temas sociais pertencem à fase seguinte, que expõe a vida dos retirantes nordestinos nas metrópoles do sul do país. O Trabalho de GT0 é minucioso e compreende, numa só peça, várias figuras humanas, valorizadas por um aguçado senso de tridimensionalidade e pela valorização dos vazios. História universal é sua obra mais importante e também a maior: um tron-



Câmara Municipal de

Fls. n.º	03	do proc.
n.º	1451	1985

fl.02

co de três metros de altura, esculpido em Parati RJ, povoado de
homens das cavernas e vikings.

496

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

ças, entre elas, *Pecado original*, de Jean Cocteau, *Elizabeth da Inglaterra*, de André Jossot, e *Chéri*, de Collette. 'Madame' também dirigiu as companhias de Bibi Ferreira e Eva Todor. Com o monólogo *A Voz humana*, de Cocteau, ela inaugurou uma das primeiras temporadas do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC); atuou no Teatro Oficina em *Andorra*, sob a direção de José Celso Martinez Corrêa e, ao lado de Paulo Autran, representou em *Coriolano*, de Shakespeare, e *Dr. Knock*. Fundamentalmente uma atriz de teatro, Morineau fez algumas incursões na televisão, nas novelas *Escrava Isaura* e *Água viva*, da TV Globo, e no cinema, no filme *Bonitinha, mas ordinária* (1981), baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues. Recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta insígnia concedida pelo governo brasileiro.

MUMFORD, Lewis. Urbanista e sociólogo americano (Flushing, NY, 19-X-1895 — Amenia, NY, 27-I-1990), conhecido por sua luta em defesa da humanização das cidades. Estudou no City College de Nova York e na New School for Social Research. Em 1919 tornou-se editor associado do jornal *Dial* e passou a escrever críticas literárias. De 1927 a 1936 foi co-editor de *The American Caravan*, anuário que publicava contos de autores novos. Como escritor, especializou-se em arquitetura e urbanismo, mas sempre transcendeu a esse contexto. *The Story of Utopia* (1922), *Sticks and Stones* (1924), *The Golden Day* (1926) e *The Brown Decades: a Study of The Arts in America, 1865-1895* (1931) são livros sobre literatura americana, arte e arquitetura que focalizam o tema da ação comunitária para a melhoria da qualidade de vida. Em *Technics and civilization* (1934), que ganhou a Medalha Leonardo da Vinci, *Culture of Cities* (1938) e *Men Must Act* (1939), Mumford advertia que a sociedade tecnológica deve desenvolver-se em harmonia com o aprimoramento individual e as aspirações das culturas regionais. Uma de suas principais obras foi *The City in History*, que lhe proporcionou o Prêmio Nacional do Livro em 1961. Mumford foi professor em várias universidades americanas, entre elas as de Pennsylvania, Califórnia e Stanford e o Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Escreveu diversos trabalhos autobiográficos, como *My Work and Days: a Personal Chronicle* (1979) e *Sketches from Life: The Autobiography of Lewis Mumford, The Early Years* (1982).

NOBRE, Freitas (JOSÉ FREITAS NOBRE). Político cearense (Fortaleza CE, 24-III-1921 — São Paulo SP, 19-XI-1990). Jornalista, professor universitário,

advogado e escritor, notabilizou-se como um dos maiores críticos do regime militar que governou o país no período 1964-85. Freitas Nobre viveu em São Paulo a maior parte de sua vida e desde 1959, quando foi eleito vereador pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), optou por uma militância de oposição. Foi vice-prefeito de São Paulo, de 1961 a 1965, pelo PSB, na chapa de Prestes Maia. Com a extinção do pluripartidarismo, em 1965, filiou-se ao MDB (Movimento Democrático Brasileiro), elegendo-se deputado federal em 1970, cargo para o qual foi reeleito em 1974, 1978 e 1982. Um dos mais destacados membros do chamado grupo dos 'autênticos' do MDB, chegou a ser incluído, em 1972, na lista de 'cassação branca' da Universidade de São Paulo (onde lecionava na Escola de Comunicação e Artes), só conseguindo ser readmitido em 1986.

Autor de vários livros, muitos deles sobre a lei de imprensa, sempre exerceu a profissão de jornalista. Muito respeitado por seus colegas, foi presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Em 1990, concorreu novamente a uma vaga na Câmara dos Deputados, dessa vez pelo PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), mas não conseguiu eleger-se.

NONO, Luigi. Compositor erudito italiano (Veneza, 24-I-1924 — id., 9-V-1990), um dos principais representantes da nova vanguarda. Discípulo de Bruno Maderna e Hermann Scherchen, começou a conquistar o público com *Variazioni canoniche* (1950), variações orquestrais sobre um tema de Arnold Schoenberg, de quem se tornaria genro. Coro e vozes de sopranos, às vezes acompanhados de música gravada, combinada com piano, flauta ou clarineta, marcam suas primeiras composições. A segunda fase de criação, após 1975, tem um caráter mais intimista e utiliza instrumentos como a flauta e o violoncelo.

A música de Nono destaca-se pela clareza da forma. A polifonia, a monofonia e o ritmo são explorados sem reservas em *Polifonica-monodiaritmica* (1951) para sete instrumentos. Em *Il Canto sospeso* (1955-56), composição para vozes, coros e orquestra, baseada em cartas escritas por vítimas do nazismo, instrumentos e vozes dão contribuições fragmentadas, com cada artista interpretando uma nota a cada vez.

Comunista declarado, Nono costumava produzir obras de cunho político; muitas das quais geraram controvérsia e reação. Quando a ópera *Intolleranza 1960* foi premiada em Veneza, neofascistas tumultuaram sua apresentação. A

obra atacava o fascismo, a bomba atômica e a segregação, e terminava de forma simbólica, com o mundo inundado e destruído. Nono sofreu grande influência de García Lorca; *Der Rote Mantel* (1954; *O Capote vermelho*) baseia-se em um dos poemas do poeta espanhol. Aclamado pelo público e pela crítica, *Epitaffio per Federico García Lorca* (1952) é um conjunto de três peças em memória de Lorca. Entre suas obras de inspiração política destacam-se ainda *Sul ponte di Hiroshima* (1962; *Na ponte de Hiroshima*), *Ein Gespenst geht un in der Welt* (1971; *Um Espectro assombra o mundo*), transcrição para voz e orquestra do *Manifesto comunista*, e *Canto per il Vietnam* (1973).

OLIVEIRA, Geraldo Teles de. Escultor (Itapetecica MG, 1913 — Divinópolis MG, 4-VII-1990) conhecido pelas iniciais GTO, com que assinava seus trabalhos. De origem humilde, foi pedreiro, servente, garçom, jardineiro, pintor de paredes, porteiro, jogador de futebol, tipógrafo e baterista. Tinha mais de 50 anos quando começou a esculpir. Trabalhava então como vigia no Museu de Arte Sacra da Bahia para complementar seu salário. Um ano depois, em 1967, já realizava sua primeira exposição individual na galeria Guignard, em Belo Horizonte, e em 1968 expôs no Rio de Janeiro, no Copacabana Palace. Todas as esculturas de sua primeira fase retratam temas religiosos. Os temas sociais pertencem à fase seguinte, que expõe a vida dos retirantes nordestinos nas metrópoles do sul do país. O trabalho de GTO é minucioso e compreende, numa só peça, várias figuras humanas, valorizadas por um aguçado senso de tridimensionalidade e pela valorização dos vazios. *História universal* é sua obra mais importante e também a maior: um tronco de três metros de altura, esculpido em Parati RJ, povoado de homens das cavernas e vikings.

OLYMPIO, José. Editor brasileiro (Batalista SP, 10-XII-1902 — Rio de Janeiro RJ, 8-V-1990). Nasceu em família humilde no interior de São Paulo, sonhava ir para a capital e cursar advocacia. Aos 16 anos, ajudado pelo padrinho, Altino Arantes, então governador do estado, transferiu-se para a cidade de São Paulo, e conseguiu um emprego na livraria Garraux. O sonho de voltar à terra natal como promotor público logo começou a se dissipar. Em pouco tempo, o jovem José deixou a arrumação dos livros e o balcão para tornar-se gerente de vendas. Em 1930, aproveitou uma oportunidade ímpera e com 150 contos de réis, que tomou emprestados, comprou a biblioteca de Alfredo Pujol, morto havia pouco tempo. De posse de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

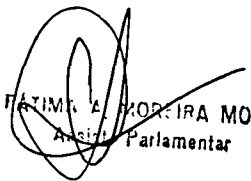
Papel para informação, rubricado como folha nº 05

do processo nº 1451 de 95 14 12 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 14/12/95,


FATIMA A. MOREIRA MOTTI
Ass. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

15/12/95


LUIZ ARETAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 12h.

Ao Ilustre Vereador
para relatar.

Arsetino Jatto, digo,
Sala da Comissão de Constituição e Justiça

em 19 de

12

de 1995

Presidente:

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha

nº

06

Em

27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do proc.
N.º 1451 de 1995
O funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1451/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (RUA GERALDO TELES DE OLIVEIRA) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1451/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG 8
Em. 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3

05/03/96 - 12h.
MLB.

Sra. Maria Tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

05/03/96

ANGELA BORDIN ANDRFont
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

06/03/96

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

SSQUE m 105.03.4 Na data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 505 folha 1 n.o 1 07209
Em 11/9/03/96

MLB



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	do proc.
n.º	1457	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

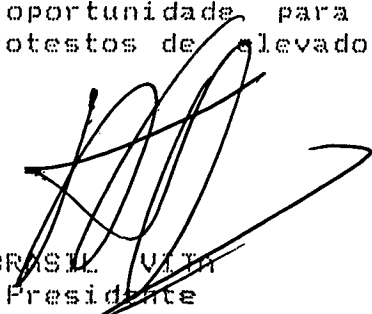
São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0115/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, e nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1451/95 de autoria do Vereador Mario Noda - que denomina de Geraldo Teles de Oliveira a Rua Três (CODLOG 74.085-3) localizada no setor 162 - Quadra 179 - Cidade Dutra - AR/CS, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


BRASIL VIANA
Presidente

Anexo: Cópia xerográfica do P.L. nº 1451/95 de fls. 01 e do despacho da Comissão solicitante de fls. 06.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1457	da 1995
O funcionário	L. DE SÃO PAULO	

São Paulo, **07** de **março** de 19 **96**

Recebi ofício Leg.3 nº **115/96** , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº **1451/95** , de autoria **do Ver. Mário Noda.**

Anexo: **cópia xerográfica do PL 1451/95 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 06.**

RECEBI EM:
8 / 3 / 196

Eliene C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL

À Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em,...../...../.....

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

A DT. 94 - Senhora Chefe,
De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.
SP., 03/01/97

Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	14
Arquivado em:	08/1/97
O Func.º	REGINA APARECIDA BARRIOS
	Chefe de Seção Técnica II



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	19	do proc.
n.º	3453	de 19 95

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/9/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, AMBIENTE E METROPOLITANA

A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 12/06/96


DONIZETTI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária.

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em 13/06/96 às 12:00 h

Marcos Antonio Silva

Secretário

Reg. 10833

Senhora Secretária, para que providencie as necessárias providências para

que me seja encaminhado o processo de

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

instituição de
estabelecimento
PRÉSIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
SeGU-4, juntados nesta data	papel de e informação documento
folhas de n.º <u>14</u> , de <u>20/9/96</u>	a) <u>3/</u>



Câmara Municipal de

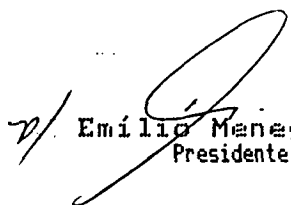
Folha n.º	13	do proc.
N.º	1451	de 1995
O funcionário	Paulo	

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96


Emílio Meneghini
Presidente

1019 on 1019 on
A Douta: Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 24/04/96

[Handwritten signature]

ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente

Em 24.04.96 às 17:00 h.

[Handwritten signature]
DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

.....
PRESIDENTE

[Large handwritten signature]



Câmara Municipal de

16 - PAR
16-0662/1996

Folha n.º	12	do proc.	95
N.º	1451	de	19
O	funcionário		

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1451/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda, visa denominar Rua GERALDO TELES DE OLIVEIRA, o logradouro público conhecido como Rua Três, (CODLOG 74.085-3), sendo seu ponto inicial na Avenida Pres. João Goulart (CODLOG 16.151-9), localizado no Distrito da Capela do Socorro.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 16/04/96

M. Noda

[Signature]

[Signature]

[Signature]

17 - RELCOM
17-0591/1996



Câmara Municipal de São Paulo

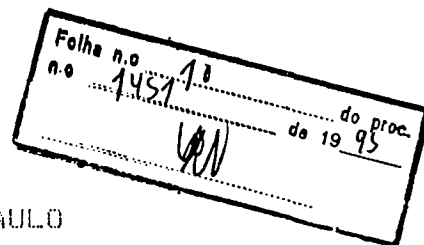
PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96

~~Ver. Darcio Arruda~~

Presidente da Comissão de
Constituição e Justiça



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n.º 176

do. proc. n.º 09.003 2039003 em 22/03/96. (a) *[assinatura]*

[assinatura]
CASA 4

CASE 11
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.451/95 MEMO ATL : 4.286/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 CODLOG : 74.065-3

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : RUA TRES

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : RUA GERALDO TELES DE OLIVEIRA

ONOMIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE-4

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 10 / 04 / 96

(a)



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

09

do processo n°

1451

de 19

95

19

03

96

(a)

Maria Tereza da Silva Berti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19 / 03 / 96

Angela Bordin Androponi
ANGELA BORDIN ANDROPONI
Chefe de Seção Técnica III